**Família - o ambiente fértil para a construção da pessoa**

*Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra ... Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que a homem esteja só; trarei uma companhia e a colocarei diante dele ... por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.*

(Gn 1.27,28; 2.18, 24)

*Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

(2 Tm 3.14-17)

**Introdução**

1. Ao longo do tempo a história tem demonstrado que a família é o ambiente ideal para o desenvolvimento da vida em seus mais variados aspectos.

2. Para o Cristianismo a Bíblia é a fonte dos princípios e valores éticos que dão segurança para a construção de uma sociedade justa e equilibrada.

3. A cultura contemporânea insere o indivíduo como único portador da verdade de modo que suas decisões têm como ponto de partida e de chegada a sua satisfação, felicidade e bem-estar pessoais.

4. Assim, vivemos num ambiente em que as verdades são individuais, mas também plurais, em que cada pessoa decide como bem lhe parecer o que é certo e errado.

5. A valorização do "outro", do semelhante, tem deixado de ser reconhecida.

6. Essa cultura tem demonstrado o crescimento e intensidade da violência, promiscuidade, legitimação das drogas, valorização do "outro" como objeto de satisfação.

7. Relacionamentos onde durariam até que a morte os separasse, acabam permanecendo até que a satisfação dure.

8. A busca pela satisfação e bem-estar imediatos tem se tornado o lema e alvo da cultura contemporânea, a busca pela felicidade individual passa a ser referência do certo e do errado levando a pessoa a experimentar o que for possível em busca de sua realização pessoal e validação de suas escolhas.

9. Num ambiente assim, há inversão de valores e de fatos conforme ensina o profeta Isaías (5.20), a ponto de se cultivar a corrupção, desonestidade, a dotação ao indivíduo de escolher para si uma identidade sexual diferente de sua conformação neurobiogenética.

10 Consequentemente o ambiente familiar deve ser superado como algo ultrapassado e opressor, pois impede que o indivíduo se manifeste com suas paixões e vontade pessoal.

11. O tempo tem também demonstrado que as pessoas que adotam esse estilo de compreensão da vida estão cada vez mais em conflito consigo mesmas, pois a busca.

12. Portanto, a recuperação dos valores éticos bíblicos torna-se prioritária, especialmente o resgate da família como o ambiente fértil para a construção da pessoa e de um futuro muito mais saudável.

**A. A BÍBLIA É FONTE SEGURA DOS VALORES SAUDÁVEIS PARA A VIDA - 2 Tm 3.16,17**

1. O papel da Bíblia é ensinar a verdade, mostrar o que está errado em nossa vida, mostrar como corrigir estes erros e instruir na prática daquilo que é correto, da justiça (v. 16).

2. Isto faz com que tenhamos pessoas completas e e prontas para a prática daquilo que é bom para todos (v. 17).

3. Na Bíblia temos os ensinos essenciais para o sucesso da vida.

**B. A CRIAÇÃO DIVINA DESCREVE OS FUNDAMENTOS QUE CRIAM SOLIDEZ PARA A CONSTRUÇÃO DA VIDA DA PESSOA POR MEIO DA FAMÍLIA**

1. Quando Deus criou a raça humana teve como objetivo criar seres para seu relacionamento e convivência.

2. Os dois grandes mandamentos na realidade possuem três níveis de relacionamentos - amar a Deus, a si mesmo e ao próximo - e Jesus menciona que não há nada mais superior a isso (Mc 12.28-31).

3. Essa realidade demonstra o que é viver para a glória de Deus (Is 43.7; compare com Rm 3.23 e 1 Co 10.31) - a finalidade para a qual fomos criados.

4. A isto podemos entender que o respeito ambiental também se integra.

5. Quando ocorreu a queda (Gn 3) houve ruptura nestes quatro importantes itens - rebeldia contra Deus (v. 9-11), ruptura contra si mesmo (v. 7,8), ruptura contra o próximo (v. 12,13) e a terra passou a produz ervas daninhas (v. 18).

6. Em Gn 3.15 - conhecido como o protoevangelho - Deus promete recuperar a vida humana e lhe trazer de volta aos ideais originais da criação.

7. Isso ocorre com a morte e ressurreição de Jesus, seu Filho, objeto de seu amor para conosco e para com a criação (Rm 5.8).

8. Esse resgate não pode ser entendido apenas para beneficiar o indivíduo, mas resgatar toda criação e tudo o que nela existe, inclusive a família.

9. Assim, os três primeiros capítulos da Bíblia nos oferecem os princípios básicos para compreendermos a vida, seu desvio dos planos originais de Deus e a recuperação que Ele mesmo providencia para o ser humano.

**C. OS FUNDAMENTOS DA FAMÍLIA NO PLANO CRIADOR DE DEUS**

1. Assim, temos na Bíblia os princípios fundadores e definidores do que deverá ser a família.

2. Deus criou a família como seu projeto para o desenvolvimento do ser humano, pelo relacionamento e amor mútuo, nutrido e cultivado pelos seus integrantes, a partir da frutificação originada da união conjugal do Homem e Mulher (Gn 1.27, 28).

3. O campo da Psicologia Clássica já tem descoberto que a desenvolvimento saudável da pessoa necessita destas duas matrizes - a masculina e a feminina - presentes desde a Criação.

4. Deus, portanto, formou macho e fêmea e não apenas o ser humano de uma modalidade sexual. Aliás, na criação Deus demonstrou que não era bom que a humanidade (Adam) fosse constituída de apenas um ser (um sexo - o masculino), mas que se completaria com a vinda de outro ser (o feminino) que seria colocado diante do ser que já existia (Gn 2.18) e os dois se tornariam unidos em uma só carne.

5. Portanto, a tentativa de diferenciar gênero e sexo torna uma manipulação semântica com o objetivo de ressaltar o valor da individualidade na legitimação da verdade, criando um ambiente relativista, egoísta e fora da conformidade do plano criador divino. Seria como que se quiséssemos que o forno congelasse e o freezer aquecesse.

6. Assim, tudo foi criado e existe com finalidades específicas - o que os teólogos chamam de "teleologia", isto é, a finalidade para a qual algo existe.

7. Deus utiliza a família hebraíco-judaíca como exemplo para desenhar os relacionamentos humanos, pois nela se nota o valor da construção histórica, da construção dos relacionamentos sadios dentro do ambiente familiar, da construção de valores seguros e universais que possam trazer à vida o verdadeiro bem-estar e desenvolvimento do projeto de vida de cada um.

**D. DEUS ENTREGA A HUMANIDADE AOS SEUS PRÓPRIOS CAMINHOS**

1. Sempre que a cultura, a humanidade segue seus próprios caminhos, se desviando do plano original da criação, provoca situações catastróficas para si mesma - guerras, epidemias, escravidão, desrespeito à vida, etc.

2. O apóstolo Paulo demonstrou que, em ocasiões como estas, Deus chega a ponto de se entristecer tanto que entrega a humanidade aos seus próprios caminhos, amplificando ainda mais as consequências de seus atos de rebeldia.

3. Então, aos crentes de Roma, o apóstolo demonstrou três tipos de entregas que Deus assim executa (Rm 1.19ss):

a. v. 24: adoração à criação e não ao Criador: área da vontade - Deus os entrega aos desejos dos seus corações;

b. v. 26: desvios sexuais - homossexualidade: área dos impulsos - Deus os entrega às paixões infames (de baixo valor, indigna);

c. v. 28: coisas inconvenientes, iniquidade, violência, prostituição, malícia, avareza, maldade, inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade, etc: área da afeição, do relacionamento - Deus os entrega aos sentimentos pervertidos.

4. Não é necessário nem buscar comprovação a este fato, basta ler o jornal diário e conferir com a história humana o que está ocorrendo e ver estas entregas divinas se concretizando.

5. Assim, a humanidade está se destruindo, se corrompendo.

**Conclusão**

1. Estudos tem demonstrado que o ser humano necessita viver em um ambiente saudável e orientador para que obtenha com segurança valores, princípios e adequadas prioridades para desenvolver o seu projeto sadio de vida.

2. Temos, por meio da família, então, o desenvolvimento saudável do ser humano, suas emoções, sua psique, seu crescimento físico e até espiritual.

3. Com isso podemos considerar que é saudável para a formação da pessoa o ambiente familiar, seu habitat natural, recebendo o apoio e complementariedade dos demais grupos sociais, como Escola, Igreja, Trabalho, dentre outros.

4. O ser humano acaba obtendo os ingredientes necessários a ter uma cidadania responsável, a deixar de ser consumidor desta vida, passando a ser sujeito histórico que participa da construção histórica.

5. A família é um ambiente em que existe trocas de relacionamentos, de aprendizagem, preparação para a vida, acaba sendo um ambiente que traz risco à cultura e sociedade contemporânea que busca "forçar" a pessoa a imaginar que ela sozinha tem como construir a sua vida como bem quer, seguindo a busca por paixões e sentimentos que nem sempre valorizam os relacionamentos e ligações humanas essenciais, nem os princípios presentes na obra da criação.

6. Assim, a família passa a ser considerada opressora e ameaçadora da liberdade do indivíduo, que sozinho fica à mercê das influências dos meios massivos de comunicação, sem possuir os adequados referenciais para poder decidir de forma madura a construção de sua história pessoal.

7. Como célula mater da sociedade, a instituição família não pode sofrer uma desconstrução em detrimento de filosofias ou ideologias que ameacem os princípios inegociáveis sobre os quais ela está fundada - amor, diálogo, princípios orientadores para uma vida saudável e segura.

8. O desenvolvimento de uma sexualidade saudável, que vem sendo aprendida pelo integrante da família, ao longo de seu crescimento, tendo como base suas referências familiares, não pode ser desconsiderada a partir de uma teoria sócio antropológica de que aquilo que foi estabelecido como verdade no projeto criativo de Deus: menino nascido homem é menino e menina nascida mulher é menina.

9. Neste sentido, as tentativas de se comprovar cientificamente que há diferença entre identidade de gênero e constituição neurobiogenética sexual, já não conseguem mais se sustentar.

10. A busca por essa diferenciação é fruto da sociedade contemporânea que estabelece que cada um tem o direito de decidir o que melhor lhe traz a felicidade pessoal sem se importar com princípios e valores éticos existentes desde a Criação.

11. Por fim, é nosso papel esclarecer que, como cristãos, nossa opção é por uma vida orientada por princípios éticos bíblicos em vez de orientada por felicidade individual, satisfação e bem-estar imediatos, cimentados num relativismo que tem levado a vida humana ao desastre e caos.